



JORNAL João Pessoa . setembro/outubro/novembro . 2011 . N° 88

Porte Pago
DR/PB
PTR/PB 270/93

CRM-PB

INFORMATIVO DO CONSELHO
REGIONAL DE MEDICINA DA
PARAÍBA - CRM-PB



CRISE NO ENSINO MÉDICO

A CRISE ENFRENTADA PELOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS NA PARAÍBA TEM SIDO UM DOS TEMAS DE DEBATES E REUNIÕES DAS ENTIDADES MÉDICAS, QUE ESTÃO EM BUSCA DE SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS. NO ESTADO, OS DOIS HUS ENFRENTAM INÚMERAS DIFICULDADES, MOTIVO DE GRANDE PREOCUPAÇÃO POR PARTE DO CRM-PB

páginas 6 e 7

DEBATES

**CRM-PB comemora
Dia do Médico com
evento e palestra**

página 5

PESQUISA

**Censo médico faz
levantamento de
profissionais da PB**

página 8

UNIÃO

**Médicos da Paraíba
participam de
protestos nacionais**

página 10



A PREOCUPAÇÃO COM O GRANDE NÚMERO DE FORMANDOS É PERTINENTE: HOJE SÃO CERCA DE 17000/ANO, SEM CONTAR COM OS MÉDICOS DIPLOMADOS NO EXTERIOR QUE BUSCAM REVALIDAR SEUS DIPLOMAS NO BRASIL.

JOÃO MEDEIROS FILHO

Nos dias 1 e 2 de dezembro realizou-se em Brasília o II Fórum Nacional de Ensino Médico, patrocinado pelo Conselho Federal de Medicina. Tendo como um dos organizadores nosso Conselheiro Federal e membro da Comissão de Ensino Médico Dalvílio Madruga, o evento contou com a participação de representantes das Entidades Médicas, dos Ministérios da Educação e da Saúde, Conselheiros Regionais e Federais, Professores e Médicos de todo o país.

Foram discutidos temas de maior relevância, a começar pela apresentação da pesquisa sobre Demografia Médica no País, iniciativa do CREMESP/CFM, que apontou uma população de 371.788 médicos em atividade, perfazendo cerca de 1,91 médico/1000 habitantes. Além da distribuição iníqua dos profissionais, chamou-nos a atenção a maior concentração de médicos na saúde suplementar, que atende cerca de 45 milhões de habitantes, na proporção de 4:1 em relação ao sistema público, responsável pela assistência aos demais 150 milhões de brasileiros.

Na programação, seguiram-se debates sobre o Novo Código de Ética e o Ensino - que contou com a participação de Eurípedes Mendonça -, Educação Permanente, Avaliação das Escolas Médicas e a conferência Oportunidade de Trabalho proferida por Cid Carvalhaes, presidente da FENAM.

Participamos da mesa-redonda Necessidade de Médicos e Especialistas Médicos no País, ao lado de Renato Azevedo, Presidente do CREMESP e Milton Arruda, Secretário de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde do MS, na qual destacamos que, apesar do número significativo de médicos em atividade no País, a distribuição é bastante heterogênea, com grande concentração nas metrópoles, fato também

constatado na Paraíba, onde mais de 80% dos esculápios trabalham em João Pessoa e Campina Grande. Defendemos condições de trabalho adequadas, a criação da carreira de médico de estado e o resgate do médico do SUS; as vagas seriam preenchidas mediante concurso, com remuneração justa, como forma de corrigir a má distribuição dos profissionais e reduzir as longas filas de espera para atendimentos clínicos e cirúrgicos. As campanhas e mutirões representam medidas imediatistas e meramente paliativas; é tocar a saúde à base de sopapos e solavancos.

Mais uma vez, a criação desenfreada de escolas médicas foi pauta de discussão. Somente em São Paulo recentemente foram implantadas mais 4 faculdades. A preocupação com o grande número de formandos é pertinente: hoje são cerca de 17000/ano, sem contar com os médicos diplomados no exterior que buscam revalidar seus diplomas no Brasil. E, neste sentido, o professor boliviano Aníbal Senzano, um dos conferencistas convidados, fez uma declaração estarrecedora: atualmente, em torno de 25 mil brasileiros estudam medicina na Bolívia!

Por fim, o professor cearense Henry Campos apresentou os resultados do REVALIDA, exame de revalidação de diplomas de médicos formados no exterior, realizado com muita seriedade pelo INEP. Muitas IES já aderiram ao processo; no entanto, sua autonomia lhes garante a prerrogativa de revalidar de forma independente, se assim o desejarem. Esperamos que o REVALIDA, através de decreto-lei, passe a ser a única forma de revalidação de diplomas médicos estrangeiros no nosso país, garantindo assim critérios isonômicos e adequados, proposta defendida durante esse proveitoso fórum.



Presidente: João Gonçalves de Medeiros Filho
Vice-presidente: Norberto José da Silva Neto
1º Secretário: Roberto Magliano de Moraes
2º Secretário: Walter Fernandes de Azevedo
Tesoureiro: Fernando O. Serrano de Andrade
Corregedor: José Mário Espinola
Vice-Corregedora: Maria do Socorro Adriano de Oliveira
Diretor de Fiscalização: Eurípedes S. Mendonça de Souza

CONSELHEIROS DO CRM PB

EFETIVOS

Alberto Luiz Duarte Marinho
 Carlos Roberto de Souza
 Dalvílio de Paiva Madruga
 Eurípedes S. Mendonça de Souza
 Fernando O. Serrano de Andrade
 Genário Alves Barbosa (licenciado)
 Gilka Paiva Oliveira Costa
 João Alberto Moraes Pessoa
 João Gonçalves de Medeiros Filho
 João Modesto Filho
 José Mário Espinola
 Marcelo A. Cartaxo Queiroga Lopes
 Mário Toscano de Brito Filho
 Norberto José da Silva Neto
 Otávio Sérgio Lopes
 Paulo Roberto Dantas da Nóbrega
 Pedro Félix Filho
 Remo Soares de Castro
 Roberto Magliano de Moraes
 Walter Fernandes de Azevedo
 Wilberto Silva Trigueiro

SUPLENTES

Ana de Lourdes Vieira Fernandes
 Aurélio José G. de Melo Ventura
 Cláudio Orestes Brito Filho
 Débora Braga Nóbrega Cavalcanti
 Francisco Marcelo Braga Carvalho
 Flawber Antônio Cruz
 Gesira Soares de Assis Florentino
 Giovannini César A. L. Figueiredo
 Manoel Nogueira Neto
 Marco Aurélio Smith Filgueiras
 Márcia Brandeburski de Farias
 Maria Fátima Oliveira dos Santos
 Maria do Socorro Adriano de Oliveira
 Maria Teresa Nascimento Silva
 Sueli Carmem A. Cartaxo Alves
 Tatiana Viana Fragoço Vieira
 Thiago Pereira Alencar

Representantes da AMPB: Geraldo de Almeida Cunha Filho e Joaquim Paiva Martins

Delegacia de Campina Grande

Delegado: Basílio Serrano S. Filho
1º secretário: Teresa Cristina M. Ventura Nóbrega
2º secretário: Vladimir Gomes de Oliveira

Suplentes: Alana Abrantes Nogueira e Márcio Rossani Farias de Brito

Conselho editorial do Jornal CRM-Paraíba

Eurípedes Mendonça (Editor), João Gonçalves de Medeiros Filho, Joaquim Paiva Martins, Marco Aurélio Smith Filgueiras e Wilberto Silva Trigueiro

Impressão: Gráfica Santa Marta - Envio: 23/12/2011



Redação e Edição: Formato Assessoria de Comunicação
 Rua Matteo Zácara, 124, Jaguaribe
 Fone: (83) 8831-1556/8815.7887
 formatoassessoria@yahoo.com.br
Jornalistas Responsáveis:
 Luciana Oliveira - DRT/DF 1.849/97
 Kaylle Vieira - DRT/PB 0279/03-59

Foto capa: Aaron Murphy

CRM-PB

Av. Dom Pedro II 1335 - Centro - João Pessoa - PB
 Cep: 58040-440 - Fone: (83) 2108-7200 - Fax: (83) 2108-7215
 E-mail - crmpb@crmpb.org.br - Site: www.crmpb.org.br

Diretoria do CRM-PB entrega carteiras profissionais a novos médicos

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba realizou, entre os dias 30 de setembro e 17 de novembro, três solenidades de entrega de carteiras profissionais aos novos médicos. Duas solenidades aconteceram em João Pessoa (30 de setembro e 18 de outubro) e a última em Campina Grande (17 de novembro). Em cada um dos eventos, a diretoria

do CRM-PB faz questão de prestigiar os recém-formados e informá-los da importância do conselho na vida dos novos profissionais.

Nas solenidades, o presidente João Medeiros, ressaltou a relevância do Código de Ética Médica e alertou os novos médicos que o CRM-PB está sempre à disposição para dirimir eventuais dúvidas.

"Esse conselho é a casa do médico, a casa de vocês", disse o presidente. Na solenidade do dia 18, o conselheiro federal Dalvélio Madruga ressaltou a importância da qualificação médica. Já o tesoureiro Fernando Serrano falou sobre o zelo pelo patrimônio do CRM e destacou que a anuidade paga pelos médicos é a fonte de receita dos regionais.

MÉDICOS QUE RECEBERAM AS CARTEIRAS NO DIA 30 DE SETEMBRO, EM JOÃO PESSOA



Alex Barbosa Adorno
Antonio Fernandes Brunet
Aryna Alves Oliveira Trigueiro
Bricio Kelton Barbosa Gonçalves
Caio Cezar Gabínio Siqueira
Camila Ribeiro Coutinho Honório
Cristiane Tiburtino O. Gomes
Danilo Mayer Feitosa Oliveira
Dario Duarte Nunes
Ezemita Batista Fernandes

Fabricio Pacheco dos Santos Pessoa
Fong Chu Ling
Gabriel Anselmo dos Santos Junior
George Andrade Ribeiro de Moraes
Helana Lustosa Rolim
Herika Ferreria de Sousa
Igor Queiroz Cavalcanti
Isabelle Karina Teixeira França Melo
Janette Magali Gomes de Souza
João Andreola Diniz Junior

José Geraldo Dinoá Medeiros Neto
José Vianez De Melo Júnior
Judson Welber Verissimo de Azevedo
Keicy Catarina Barbosa Gonçalves
Larissa Negromonte Azevedo
Leandro Torres Andrade da Nóbrega
Liv Janoville Santana Sobral
Livia Silas de Melo
Maria Adriana de Queiroga
Mariana Nogueira de Almeida Araújo

Mouribe Arruda Felinto de Araujo
Raissa Dantas de Sá
Sérvio Túlio de Medeiros Firmino
Tereza Rodrigues Vieira de Melo
Tomas Catão Monte Raso
Valdeban de Sousa Carvalho Júnior
Vanessa Dantas Diniz
Victor de Sá Gadelha
Vinicius de Araujo Cavalcante

CARTEIRAS ENTREGUES NO DIA 18 DE OUTUBRO, EM JOÃO PESSOA



Camila Gomes Fernandes
Luiz Vieira da Costa Júnior
Vinicius Veloso Teixeira
Thiago Guedes de Andrade
Fernanda Mª Medeiros Barbosa Arruda
Emanuel Cavalcante Silva
Bruno Melo Fernandes
Lidemarcks Irineu Andrade
Vitor Nunes de Miranda

Ronaldo Caetano Carneiro
Rodolfo Augusto Bacelar de Athayde
Pablo Benely Silva de Andrade
Anderson de Farias Lima
Thiago Márcio de Medeiros Maciel
Felipe Afonso Gonçalves
Yegor Leniefferson Dantas Martins
André Cavalcanti Scocuglia
Andréia Saad Rached

Gabriel Clemente De Brito Pereira
Gustavo Medeiros Silveira
Lilian Soraia Pereira Mendes
Filipe Rocha Viana
Taciana Raquel Silva Sobreira
Cris Ferreira de Medeiros
Patrícia Saraiva Gadelha
João Paulo Ribeiro Coutinho Honório
George Telino de Abreu Fernandes

Cláudia Paula Maciel Núñez
Angela Schutz Paschoal
Vicktória D'ávila Anjos Ramirez
Danielly Duarte Dantas
Renata Guimaraes Barbosa
Paulianne Carvalho do Bú



EM CAMPINA GRANDE, AS CARTEIRAS FORAM ENTREGUES NO DIA 17 DE NOVEMBRO,

Allyson Romerito Justino Costa
Ana Raquel Andrade Lima Barbosa
Ana Raquel Vilar Queiroz Santos
Apoenna Rocha Oliveira França
Breno Bezerra Arruda Câmara
Cynthia Ramos Tejo
Clarisia Cohen Arcaño da Silva
Cledianne Zillah Melo Amorim
Hamoedw Rômulo Dantas de Araújo
Heloisa Maria Borges e Borges
Ingrid Ramalho Leite
Jaina Lorelay Gonçalves Timoteo
José Ramalho da Silva Neto
Karllos Diego Ribeiro Santos
Kennedy Xavier de Almeida
Marelle de Almeida Maia
Raquel Travassos Queiroga Nóbrega
Tássia Jullyana da Silva Santos
Thiago Parente Neiva Gomes
Vanessa de Carvalho Bandeira
Vaniely Kaliny Pinheiro de Queiroz



Homenagem a Antônio Pinheiro

O Pleno do CFM homenageou o colega Antônio Gonçalves Pinheiro, que teve morte súbita há 60 dias. Em uma solenidade prestigiada por diversos médicos, o auditório do CFM passou a ter o nome do prestigiado conselheiro. A homenagem foi feita no dia do Cirurgião Plástico, especialidade de Pinheiro. Na ocasião, estiveram presentes a diretoria da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e familiares do médico.

Visita do senador Cássio Cunha Lima

O senador Cássio Cunha Lima visitou a Comissão de Assuntos Políticos (CAP). Na ocasião, ele recebeu a Pesquisa sobre a Demografia dos Médicos no Brasil; a Cartilha sobre o crack, produzida pela Comissão de Assuntos Sociais do CFM; a Cartilha de Medicina Aero espacial; a Cartilha SUS; o Manual de Orientações Básicas para Prescrição Médica, de autoria dos professores paraibanos Eurípedes Mendonça e Célia Dias Madruga.

Comissão Mista de Especialidades

O conselheiro Dalvélio Madruga foi indicado para compor a Comissão Mista de Especialidades do CFM, em substituição ao conselheiro Antônio Gonçalves Pinheiro, falecido recentemente.

Ingresso na Residência Médica

A Portaria interministerial MS/MEC Nº 2087, de 01/09/2011, sobre o programa de valorização do profissional da atenção básica e bônus para ingresso em Residência Médica precisa ser discutida. É de suma importância que todos os médicos fiquem sabendo dessa portaria interministerial. Ao final do curso apenas metade dos médicos conseguem acesso à Residência, ficando o restante sem nenhuma possibilidade de vínculo empregatício. Nesse sentido, essa decisão é favorável, mas há de se fazer reflexão sobre o desdobramento. Constitui um projeto piloto. Aguardemos!

André Longo na ANS

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal aprovou o nome do colega André Longo para o cargo de diretor da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Natural da Paraíba, André é médico graduado pela Universidade de Pernambuco, com especialização em clínica médica e cardiologia.

Medicina na Bolívia

O professor Aníbal A Cruz Senzano, secretário do Colégio Médico Departamental de Cochabamba, na Bolívia, deixou todos os presentes do II Fórum de Ensino Médico, no dia 1º de dezembro, estupefatos, com revelações inacreditáveis. Ele disse que o segundo melhor "negócio" no seu país é o Ensino, perdendo apenas para o tráfico de drogas. Aníbal afirmou existir na Bolívia mais de 25 mil estudantes brasileiros, cujo ingresso é livre. Segundo ele, quase a totalidade desses alunos, após a conclusão do curso, retorna ao Brasil. Ele disse que há escolas médicas sem nenhuma estrutura, com quase mil vagas. Nesta mesa do Fórum estava o Secretário de Educação Superior do MEC, Luiz Cláudio Costa.

DALVÉLIO DE PAIVA
MADRUGA É O
REPRESENTANTE DA
PARAÍBA NO
CONSELHO FEDERAL
DE MEDICINA

ARTIGO

GLÓRIA BATISTA

A presença do Doutor (Recado aos jovens médicos)

Recebi hoje uma receita médica diferente, uma receita médica que FALA...

Um retrato de Doutor!

Não era uma receita informatizada, era sim magnetizada.

Comecei a me emocionar com aquela caligrafia, aquele zelo...

A minha receita, nascida da dor, já era em si meia cura. Trazia no seu bojo uma prescrição clara e cuidadosa, com letra de MÉDICO que não cansou, após 39 anos de profissão.

Como em um arco reflexo, em frações de segundos, compreendi que aquele pequeno papel carregava um significado profundo; era um documento, o produto da minha história de saúde. Expresso com tamanha responsabilidade e compromisso traduzia a intenção do meu cuidador

em restabelecer a saúde. Ao mesmo tempo era, também, um convite para me tornar parceira do Doutor nos meus próprios cuidados.

Inúmeras receitas médicas já fizeram parte da minha história, mas todas não iam além do medicamento, eram mudas, frias e sem expressão. Pela primeira vez eu compreendia a plenitude daquele Ato Médico.

Aviei e guardei a minha receita. Ela era um precioso documento histórico. Certamente os jovens médicos precisariam ver como se prescreve, sem perder a técnica, o equilíbrio, a letra, sem deixar a arte médica desbotar, após tantos anos de profissão.

Com a minha RECEITA QUE FALA ainda alcancei múltiplas matizes do meu cuidador em sua prática médica...

Descobri sem dificuldades que o meu Doutor tinha telefone celular, residencial e de consultório, todos disponíveis aos seus clientes...

Ainda, que conseguíamos consultas para o dia em que adoecêssemos, com direito a retornos descomplicados. Verifiquei que na sala de espera do seu consultório não se pergunta ao telefone qual o convênio do paciente, apenas eram disponibilizadas consultas e com brevidade.

Como o beija flor que insiste e acredita em transportar a sua gota d'água para apagar um incêndio, o meu Doutor, o DR FRANCISCO ORNIUDO FERNANDES, não corrobora com a banalização, a dessacralização e o desencanto da medicina. Antecipou-se ao recente Código de Ética Médica revisado e ajustado aos novos tempos.

Como um ser diferente, um referencial, um ícone da medicina, da infectologia da Paraíba, continua convidando com atitude os novinhos médicos a mudanças de paradigmas, a reflexões... Assim, na solidão da dor, todos nós, facilmente, reconheceremos os sinais e sintomas da PRESENÇA DO DOUTOR.

Dia do Médico é comemorado com evento e palestra

O Dia do Médico, comemorado nacionalmente em 18 de outubro, foi celebrado em João Pessoa com um evento sobre os dilemas éticos em ginecologia e obstetrícia e a palestra do renomado professor de pediatria e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Antônio Márcio Lisboa. As três entidades médicas do Estado (CRM, Simed e Associação Médica da Paraíba) se uniram para comemorar a data também com a divulgação em jornais e outdoors da importância do trabalho médico.

O I Fórum de Dilemas Éticos em Ginecologia e Obstetrícia, que teve como coordenador o conselheiro Roberto Magliano, foi realizado entre os dias 13 e 15 de outubro, no auditório do CRM-PB, e contou com a participação de um grande número de profissionais. A mesa de abertura do evento foi presidida pelo presidente do CRM-PB, João Medeiros, que teve o 2º Secretário do CRM Walter Azevedo, como mestre de cerimônias.

Fizeram parte da mesa de abertura do fórum o presidente do CRM João Medeiros, o presidente do Simed Tarcísio Campos, o vice-presidente da Associação Médica Otávio Lopes, o vice-presidente da Academia Paraibana de Medicina Orniudo Fernandes, o conselheiro federal Dalvílio Madruga, o deputado estadual Janduhy Carneiro, o coordenador do evento e 1º Secretário do CRM



O DIA DO MÉDICO NA PARAÍBA FOI COMEMORADO COM UM EVENTO QUE REUNIU UM GRANDE NÚMERO DE PROFISSIONAIS E VÁRIAS ENTIDADES MÉDICAS

Roberto Magliano, e o convidado especial da noite, o pediatra Antônio Márcio Lisboa.

João Medeiros destacou que aquele momento era de suma importância para as entidades médicas. "Esse é um momento de união em prol da categoria e da medicina de qualidade. É com grande alegria e satisfação que recebemos todos para comemorar a Semana do Médico", disse o presidente do CRM-PB.

Ele lembrou que os médicos passaram por momentos difíceis esse ano, mas que lutaram unidos por melhorias. Medeiros citou as dificuldades

de financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), o número excessivo de escolas médicas, a má distribuição dos médicos na Paraíba e no país, o intenso trabalho de fiscalização nas unidades médicas dos 223 municípios paraibanos e a tão desejada criação da carreira médica. "As entidades médicas estão unidas para defender esses interesses da categoria e a saúde da população", afirmou João Medeiros.

Os médicos de ontem e de hoje

O pediatra e professor da Universidade de Brasília, Antônio Márcio Junqueira Lisboa, abriu o evento com a conferência "Os médicos de ontem e de hoje". João Medeiros apresentou o médico como um profissional "que muito admiramos e pela garra, interesse e dedicação à medicina". "Sua palestra contribuirá para aumentar a nossa auto-estima. Só tenho a agradecer por ele estar aqui".

Aos 84 anos, o mineiro Antônio Lisboa envolveu a plateia com sua vitalidade e experiência médica. Aposentado do serviço público há 14 anos, ele ainda mantém o seu consultório médico, onde atende seus pacientes todas as manhãs. Além de clinicar, Lisboa afirma que gosta muito de escrever e já publicou 14 livros.

Em sua palestra no CRM-PB, Lisboa criticou a forma de ensinar das atuais escolas de Medicina e destacou a necessidade do médico entender o paciente de forma integrada, holística. "Hoje em dia, a população não está gostando muito da classe médica. Temos que mudar o perfil do médico e tratar o paciente de forma mais humana", disse Lisboa.

Para ele, as faculdades de Medicina têm focado o ensino apenas no físico. No entanto, a saúde compreende os estados emocional, social e físico. "Falta compromisso social às escolas médicas. Os médicos estão sendo produzidos em massa, por escolas pouco qualificadas. Os docentes dessas escolas são avaliados apenas por seu conhecimento e quase nunca pelo comportamento humano e ético. As escolas médicas estão priorizando o ensino e a pesquisa, em detrimento a responsabilidade social com a comunidade".

Lisboa também destacou que os currículos das faculdades de medicina não contemplam disciplinas que melhorem o comportamento ético do médico. "Humanizar a formação do médico e a prática da Medicina depende exclusivamente de nós", afirmou. De forma sábia, ainda destacou: "Educar é transformar bebês em bons cidadãos".



ANTÔNIO MÁRCIO JUNQUEIRA LISBOA

Palestras e debates marcaram o evento

No dia 14, a programação teve início com a palestra "Os limites da responsabilidade civil do médico. Como os juízes fazem conta, calculam danos e antecipam tutela", proferida pelo advogado Wilson Sales Belchior, membro da Comissão Nacional de Sociedade de Advogados do Conselho Federal da OAB e presidente da Comissão de Sociedade de Advogados da OAB/PB.

Depois, teve início a mesa redonda sobre "Contracepção - A lei do Planejamento Familiar", coordenada pelo conselheiro Roberto Magliano. Os debatedores foram o arcebispo da Paraíba, Dom Aldo Pagotto, o ginecologista João Benedito Vinagre.

O evento prosseguiu com a Mini Conferência "Diagnóstico Pré-natal e realização de procedimentos invasivos. Por que realizar se a gestação não pode ser interrompida?", com o médico Eduardo Borges da Fonseca. Também foi realizada a mesa redonda sobre "Interrupção da gestação em caso de malformações incompatíveis com a vida: opinião religiosa, médica e jurídica", coordenada pelo médico Geraldez Tomaz e que teve como debatedores o pastor Emerson Barros (Igreja Batista de Manaíra), o médico obstetra Roberto Magliano e a promotora de Justiça, Rosane Maria Araújo Oliveira.

No último dia do evento, foi realizado um Julgamento Simulado com a participação dos médicos Gilka Paiva, Tatiana Fragoso, Francisco Marcelo, Roberto Magliano, Eduardo Fonseca, Débora Cavalcanti e Francisco Leite. Segundo o diretor de fiscalização do CRM-PB, Eurípedes Mendonça, a simulação foi uma forma dos médicos presentes terem conhecimento sobre a prática do julgamento realizada pelos conselheiros do CRM. "Foi apresentado um caso real, omitindo os nomes, obviamente. Foi um debate muito interessante, que contou com a participação de todos", disse Eurípedes.

CRM-PB debate saídas para a crise do Ensino Médico no Estado

O HULW VEM PASSANDO POR INÚMEROS PROBLEMAS NOS ÚLTIMOS MESES, COM SUSPENSÃO DE CIRURGIAS, PARALISAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MÉDICOS E RESIDENTES, NÚMERO INSUFICIENTE DE PROFISSIONAIS, SUCATEAMENTO DE EQUIPAMENTOS E FALTA DE MATERIAIS BÁSICOS. OS MÉDICOS DO HOSPITAL AFIRMARAM QUE O HU DECLINOU E ATINGIU NÍVEIS CRÍTICOS, NUNCA VISTOS ANTERIORMENTE.



O HU DA UFPB TEM ENFRENTADO DIVERSOS PROBLEMAS, COM O NÚMERO DE CIRURGIAS REDUZIDO, LEITOS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) SUBUTILIZADOS, CIRURGIAS CARDÍACAS, BARIÁTRICAS E NEUROLÓGICAS SEM SEREM REALIZADAS, ESTRUTURA FÍSICA COMPROMETIDA, FALTA DE PESSOAL E DE RECURSOS.

A crise enfrentada pelos hospitais universitários tem sido um dos temas de debates e reuniões das entidades médicas brasileiras, que estão em busca de solução para os problemas. Na Paraíba, os dois HUs (Lauro Wanderley, em João Pessoa, e Alcides Carneiro, em Campina Grande) têm passado por inúmeras dificuldades, motivo de grande preocupação por parte do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB). Além de participar de reuniões com a direção do HULW e com a reitoria da Universidade Federal da Paraíba, os conselheiros do CRM-PB contribuíram para o debate do tema sobre a formação do profissional, no II Fórum de Ensino Médico, realizado em Brasília, nos dias 1 e 2 de dezembro.

O HULW vem passando por inúmeros problemas nos últimos meses, com suspensão de cirurgias, paralisação das atividades dos médicos e residentes, número insuficiente de profissionais, sucateamento de equipamentos e falta de materiais básicos. Os médicos do hospital afirmaram que o HU declinou e atingiu níveis críticos, nunca vistos anteriormente. Em carta à imprensa, no final de novembro, os médicos afirmaram que "nos últimos meses o desabastecimento de materiais de uso hospitalar tornou difícil diagnosticarmos e tratarmos nossos pacientes de maneira adequada".

O presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, destacou que o Conselho hipoteca sua solidariedade irrestrita ao hospital e, por isso, vem participando das reuniões e propondo soluções. "O HU é um patrimônio da sociedade paraibana. É importante tanto para a saúde da comunidade, quanto para o ensino médico no Estado", destacou João Medeiros.

No dia 23 de novembro, a diretoria do CRM-PB recebeu médicos do HULW em sua sede. O chefe da Divisão de Cirurgia do hospital, Geraldo Almeida, o chefe da Divisão de Anestesiologia, Ruy Evangelista, outros médicos e residentes estiveram no CRM-PB para discutir os problemas que prejudicam o funcionamento da unidade hospitalar.

No dia 28 de novembro, João Medeiros participou de um debate sobre o hospital, na Reitoria da UFPB. "O CRM-PB está oferecendo apoio irrestrito ao HU. Vamos buscar apoio da bancada federal e estamos contando com a colaboração do Ministério Público, que já se mostrou solidário e preocupado com o hospital", disse o presidente do CRM-PB.



A SITUAÇÃO DO HU ALCIDES CARNEIRO TAMBÉM É PRECÁRIA

Poucos recursos e pessoal

Número de cirurgias reduzido, leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) subutilizados, cirurgias cardíacas, bariátricas e neurológicas sem serem realizadas, estrutura física comprometida, falta de pessoal e de recursos. Esse é o quadro geral do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa. Apesar dos inúmeros problemas, a unidade ainda é referência no Estado em diversas especialidades e realiza entre 3 a 4 mil procedimentos diários, entre consultas, exames, cirurgias e atendimentos de fisioterapia, odontologia, psicologia, nutrição e enfermagem.

O HULW recebe, mensalmente, do Ministério da Saúde, R\$1,3 milhão para seu custeio. De acordo com o diretor do hospital, João Batista, para que a unidade de saúde funcionasse plenamente, seriam necessários, pelo menos, R\$ 4,5 milhões. O hospital sofre também com a escassez de funcionários. Esse problema deverá ser resolvido com o concurso para médicos, enfermeiros e técnicos, anunciado no início de dezembro. Até a posse desses novos funcionários, o hospital tem que continuar funcionando em defasagem de pessoal.

Concurso – A UFPB irá oferecer 67 vagas para o concurso público do HULW. As vagas são para médicos, enfermeiros e técnicos. A inscrição deve ser feita pela internet, no período de 19 de dezembro de 2011 a 5 de janeiro de 2012. As provas serão aplicadas no dia 5 de fevereiro (objetiva) e no período entre 12 e 16 março (teórico-prática). Mais informações pelo site www.ufpb.br/concursos.

Conselheiros do CRM-PB participam do II Fórum de Ensino Médico

O CRM-PB participou ativamente do II Fórum de Ensino Médico, realizado em Brasília, nos dias 1 e 2 de dezembro. O presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho, e os conselheiros Dalvélio Madruga (conselheiro federal) e Eurípedes Mendonça (diretor de fiscalização) participaram de mesas redondas, conferências e palestras. Dalvélio Madruga, membro da Comissão de Ensino Médico do CFM, foi um dos organizadores do evento.

O encontro teve como objetivo debater temas de interesse da categoria no que diz respeito à formação dos médicos brasileiros. Para o coordenador da Comissão de Ensino Médico do CFM, Carlos Vital, os temas abordados no encontro foram extremamente relevantes para a formação indispensável aos compromissos assumidos pelos médicos no exercício profissional, bem como aos direitos de cidadania.

Além das três entidades médicas nacionais (CFM, Associação Médica e Fenam), também participaram do evento diversos segmentos envolvidos na temática, como a Federação Brasileira das Academias de Medicina, os ministérios da Educação e Saúde e universidades. "O nosso objetivo maior é manter parcerias com Governo e escolas de Medicina, no sentido de na prática médica ter um profissional bem qualificado, sob a ótica da formação e ética", destacou Dalvélio.

Após a apresentação da pesquisa sobre a demografia médica no Brasil, pelo CFM e Cremesp (ver matéria na página 8), houve um debate sobre o novo Código de Ética Médica e o Ensino Médico. O diretor de fiscalização do CRM-PB, Eurípedes Mendonça, ministrou palestra sobre a docência e a responsabilidade ética profissional.

Primando pela qualificação profissional, o encontro contou com a participação do professor



Cláudio Sousa da UFMG, que discorreu sobre "Educação permanente à distância", cuja mesa foi presidida pelo conselheiro federal Dalvélio Madruga. Já o presidente da Fenam, Cid Carvalhaes, falou sobre oportunidades de trabalho. Com competência e experiência, deixou os presentes apreensivos sobre a realidade do trabalho médico.

Muito importante também foi a mesa constituída pelos professores Milton Arruda (secretário de Gestão do Trabalho e Saúde do Ministério da Saúde), pelo presidente do CRM-PB, João Medeiros e pelo presidente do Cremesp, Renato Azevedo. Eles debateram sobre as necessidades de médicos e especialistas médicos no Brasil. Para o professor Milton Arruda, não há mais necessidade de escolas médicas no país.

A professora Maria do Patrocínio Tenório Nunes, conselheira do Cremesp e da Comissão Nacional de Residência Médica, falou com sobriedade, lucidez e experiência sobre o internato médico e sua avaliação.

Fechando o evento, sob a presidência de Dalvélio Madruga, com presenças dos professores Henry Campos, um dos responsáveis pelo projeto



O PRESIDENTE DO CRM-PB, JOÃO MEDEIROS FILHO, ALÉM DO CONSELHEIRO FEDERAL DALVÉLIO MADRUGA E EURÍPEDES MENDONÇA, DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO, PARTICIPARAM DO EVENTO

Revalida, Fernando Menezes (MEC e SESPE), foi discutida a avaliação do egresso de escolas médicas nacionais estrangeiras. Foi senso comum entre os participantes que o Revalida é a melhor maneira de convalidar diplomas.

UFPB adota Revalida após alerta do CRM-PB

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) decidiu adotar o processo Revalida - Exame Nacional de Revalidação de Diplomas do MEC – para convalidar os diplomas de médicos formados no exterior. A medida foi tomada após alertas do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) ao Ministério Público Federal (MPF) sobre o mecanismo de validação da UFPB considerado falho para avaliar a qualificação e a habilidade dos profissionais formados em instituições estrangeiras.

Com a decisão da UFPB, a documentação dos 563 médicos formados no exterior e que se inscreveram para o processo de revalidação da universidade este ano será analisada e, em seguida, será divulgada uma relação dos convocados para participar do exame Revalida, o que para o presidente do CRM-PB, João Medeiros, é uma forma adequada

de avaliar se os médicos tiveram formação de qualidade. O Revalida é composto de duas etapas, ambas eliminatórias, com provas escritas – objetivas e discursivas – e provas de habilidades clínicas.

"A UFPB tinha um processo de revalidação rigoroso, com provas escritas e práticas e índice de aprovação era muito baixo, numa clara demonstração da pouca preparação desses médicos. Após modificações, adotou-se apenas a equiparação da grade curricular. Aqueles que apresentassem um currículo com até 85% de equivalência com a UFPB ficavam dispensados de outras etapas, mas desta forma não é possível avaliar se o médico teve uma boa formação, se passou por aulas práticas, entre outros", disse o presidente do CRM-PB.

Este modelo de equiparação de grade curricular foi adotado pela UFPB no ano passado e desde então tem preocupado o CRM-PB. Neste período, o número de inscritos no processo de revalidação da UFPB subiu consideravelmente, em função da facilidade do mecanismo. Para se ter uma ideia, este ano o exame nacional Revalida recebeu 677 inscrições em todo o país. Destes, apenas 65 foram aprovados. Já a UFPB teve 563 inscritos.

No último dia 9 de novembro, o presidente do CRM-PB, João Medeiros, esteve reunido com o reitor da UFPB, Rômulo Polari, para discutir os critérios de revalidação de diplomas de Medicina concedidos por faculdades do exterior pela UFPB. Nesta reunião, o reitor informou que a universidade iria aderir ao processo nacional Revalida.

Censo médico revela a distribuição de profissionais na PB

A Paraíba ocupa 15º lugar no ranking dos estados com maior número de médicos do país. A informação é da pesquisa "Demografia Médica no Brasil: dados gerais e descrições de desigualdades", divulgada em novembro pelo Conselho Federal de Medicina. De acordo com o estudo, a Paraíba conta com 4.886 médicos registrados no Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), o que equivale a uma média de 1,30 médico para cada mil habitantes.

O índice do estado é menor que a média nacional, de 1,95 para cada grupo de mil habitantes. O estado com maior proporção de médicos é o Distrito Federal (4,02) e o Maranhão tem o menor número 0,68. Já em João Pessoa, esta medida é de 3,62. Fato que coloca a cidade no 12º no ranking das capitais com o maior número de médicos. O primeiro lugar é Vitória (10,41) e o último é Macapá (1,06).

De acordo com a pesquisa, há um déficit de postos de trabalho médico ocupados: na Paraíba, são 9.290 postos de trabalho médico ocupados, o que revela uma média de 2,47 estabelecimentos de saúde para cada mil pessoas. No Brasil, o índice é de 3,33 postos médicos para cada mil habitantes.

O estudo ainda revelou que em todo o País, os usuários do Sistema Único de Saúde contam com quatro vezes menos médicos que os usuários do setor privado. Na Paraíba, são 1,77 postos de trabalho para cada mil usuários da rede SUS. Quando se trata de estabelecimentos privados, a realidade pula para 9,45 postos de trabalho para cada mil pessoas que possuem planos de saúde. Em João Pessoa, essa média é de 9,86.

O estudo lembra que a OMS e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) não recomendam nem estabelecem taxas ideais de número de leitos por habitante e nem definem o índice desejável de médicos, enfermeiros e dentistas por habitante.

SUS tem 4 vezes menos

Estados da região Norte e Nordeste têm maior presença de médicos por usuário na rede privada que na pública em comparação com as demais regiões do país. O estudo propõe a criação de um índice para medir as disparidades de abastecimento do SUS e da rede particular. Chamado de IDPP (Indicador de Desigualdade Público/Privado), o índice é a razão entre o número de postos de trabalho médico ocupado na rede privada por 1.000 habitantes, sobre o número de postos ocupados na rede pública por 1.000 habitantes.

No Brasil, essa razão é 3,9, o que significa que a presença médica na rede privada é 3,9 vezes a presença na rede pública, sempre considerando a população atendida por cada rede.

"O resultado não mostra se há sobra ou falta de médicos nesses Estados, mas aponta que os cariocas que utilizam o serviço público contam com um número de médicos bastante próximo daqueles que se valem de planos privados de saúde", argumentam as entidades no levantamento.

Disparidades regionais

Nessa conta, aparecem as disparidades regionais. Apenas o Sudeste fica abaixo da média, indicando uma igualdade maior de abastecimento de médicos no SUS e na rede particular (2,31).



Características da população médica em atividade	
Número de médicos	4.886
Masculino	2.727 (55,9%)
Feminino	2.159 (44,1%)
Idade média (DP)	48,8 anos (14,2)
Tempo de formado (DP)	23, 5 anos (12,8)
Número de generalistas	2.127 (43,5%)
Número de especialistas	2.759 (56,5%)
Número de médicos em João Pessoa	2.592 (53,0%)
% de médicos em relação à Região Nordeste	7,76%
% de médicos em relação ao Brasil	1,31%

Indicadores do Estado	
Razão médico habitante (1.000hab.)	1,30
Razão masculino/feminino	1,26
Razão especialista/generalista	1,30
Razão posto de trabalho médico ocupado (1.000hab.)	2,47
Razão posto de trabalho médico ocupado público (1.000hab.)	1,77
Razão posto de trabalho médico ocupado privado (1.000hab.)	9,45
IDPP	5,35

Indicadores de João Pessoa	
Razão médico habitante (1.000hab.)	3,62
Razão posto de trabalho médico ocupado (1.000hab.)	4,41
Razão posto de trabalho médico ocupado público (1.000hab.)	3,82
Razão posto de trabalho médico ocupado privado (1.000hab.)	9,86
IDPP	2,58

Fonte: Pesquisa Demografia Médica no Brasil, 2011.

Especialistas no Estado	Nº
Acupuntura	12
Alergia e Imunologia	6
Anestesiologia	260
Angiologia	5
Cancerologia	17
Cardiologia	125
Cirurgia Cardiovascular	11
Cirurgia da Mão	2
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	6
Cirurgia do Aparelho Digestivo	7
Cirurgia Geral	206
Cirurgia Pediátrica	12
Cirurgia Plástica	35
Cirurgia Torácica	5
Cirurgia Vascular	22
Clínica Médica	140
Coloproctologia	10
Dermatologia	53
Endocrinologia e Metabologia	28
Endoscopia	6
Gastroenterologia	40
Genética Médica	3
Geriatria	7
Ginecologia e Obstetrícia	392
Hematologia e Hemoterapia	16
Homeopatia	13
Infectologia	25
Mastologia	15
Medicina de Família e Comunidade	16
Medicina do Trabalho	103
Medicina de Tráfego	5
Medicina Esportiva	0
Medicina Física e Reabilitação	7
Medicina Intensiva	30
Medicina Legal e Perícia Médica	5
Medicina Nuclear	3
Medicina Preventiva e Social	41
Nefrologia	20
Neurocirurgia	18
Neurologia	25
Nutrologia	0
Oftalmologia	130
Ortopedia e Traumatologia	101
Otorrinolaringologia	47
Patologia	13
Patologia Clínica/Medicina Laboratorial	16
Pediatria	455
Pneumologia	28
Psiquiatria	66
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	87
Radioterapia	5
Reumatologia	22
Urologia	37

O Nordeste é o campeão do índice, chegando a 6,77. É seguido pelo Centro-Oeste (6,26), pelo Sul (5,9) e pelo Norte (5,26). Entre os Estados, a diferença sobe. Na Bahia, o índice atinge 12,09. O Estado do Rio é o menor, ficando em 1,63.

O IDPP só é abaixo de zero, o que mostra maior abastecimento proporcional de médicos no SUS, nas cidades de São Paulo (0,93), Vitória (0,62) e Rio de Janeiro (0,59).

Manaus aparece com 0,94, mas o estudo alerta para distorções nesse valor pelo número reduzido de postos para médicos no Estado. O número de médicos na rede privada tende a crescer, de acordo com o levantamento, já que a oferta de postos de trabalho na rede privada subiu nos últimos anos - o levantamento não leva em conta os consultórios particulares.

MENSAGEM DE FINAL DE ANO

“NESTA ÉPOCA FESTIVA, NOSSOS CORAÇÕES SE ENCHEM DE FÉ E ESPERANÇA. TODO MÉDICO TEM DENTRO DE SI UM CONSTANTE ESPÍRITO NATALINO, QUE É REVELADO ATRAVÉS DE SUA DEDICAÇÃO AO PRÓXIMO. APESAR DAS GRANDES DIFICULDADES ENFRENTADAS NO ANO QUE PASSOU, A CATEGORIA SE FORTALECE CADA VEZ MAIS ATRAVÉS DA UNIÃO EM BUSCA DO ENTENDIMENTO DE EXCELÊNCIA ÀQUELES QUE DELA NECESSITAM. É COMO ESSE IDEAL DE SERVIR AO PRÓXIMO QUE O CRM-PB DESEJA AOS MÉDICOS, COLABORADORES E A TODA POPULAÇÃO PARAIBANA UM FELIZ NATAL E UM ANO NOVO DE MUITA PAZ E SAÚDE”.

Programa de Educação Médica Continuada é encerrado com julgamento simulado



O MÓDULO DE CLÍNICA MÉDICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA, PROMOVIDO PELO CRM-PB, FOI ENCERRADO NO DIA 21 DE OUTUBRO, NA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE CAMPINA GRANDE.

O módulo de Clínica Médica do programa de Educação Médica Continuada, promovido pelo CRM-PB, foi encerrado no dia 21 de outubro, na Associação Médica de Campina Grande. O último módulo tratou de temas éticos. Para que os alunos pudessem tirar suas dúvidas das normas éticas do dia-a-dia, foi realizado um julgamento simulado com um caso real adaptado.

"Essa dinâmica foi muito interessante e contou com a participação e empenho de todos. Foi uma experiência inédita para os presentes que puderam ver as dificuldades em se julgar um colega", destacou o diretor de Fiscalização do CRM-PB, Eurípedes Mendonça.

Além dele, participaram do julgamento os médicos Maria Gorete Braga, Ednaldo Alves de Almeida, Carlos Fernando, Marcos Sérgio de Andrade Grilo, Jolly Arruda, além dos funcionários do CRM, Viviane Andreza e Alessandro Soares, e da Associação Médica de Campina Grande, Joseilda Pereira Silva e Socorro Tejo.

Diabetes na Gestaçã - Nos dias 16 e 17 de dezembro foi realizado o curso de Educação Médica Continuada em Ginecologia e Obstetrícia, com o tema "Diabetes na Gestaçã". O curso contou com uma grande participação de médicos e foi realizado no auditório do CRM-PB.

Marcelo Queiroga assume presidência da SBHCI

O conselheiro do CRM-PB, o cardiologista Marcelo Queiroga, tomou posse no dia 12 de dezembro como presidente da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI), para o biênio 2012-2013. O evento foi realizado no hotel Hyatt, em São Paulo, e contou com a presença de inúmeros médicos, dentre eles o presidente do CRM-PB, João Medeiros, e o 2º secretário do CRM-PB, Walter Azevedo.

O cargo foi entregue pelo então presidente Maurício de Rezende Barbosa, de Minas Gerais. Ele se despediu da presidência de forma emocionada e intimista. Ao ser empossado, Queiroga exaltou os 12 ex-presidentes que ajudaram a construir e consolidar a SBHCI em seus 36 anos de existência. Em seu discurso, ele enfatizou a importância da incorporação de novas tecnologias no âmbito da saúde pública, a exemplo dos stents farmacológicos que, apesar de disponíveis há uma década, ainda não são ofertados pelo Sistema Único de Saúde.

Também destacou os pontos centrais da futura gestão, alicerçada no tripé: certificação profissional e institucional, associativismo médico e educação médica continuada. Para Queiroga é preciso atuar de maneira incisiva na valorização

do trabalho médico, sendo necessário tornar a atuação do cardiologista intervencionista mais conhecida da sociedade civil, realçando o tratamento intervencionista do Infarto do Miocárdio como emblemático. "A angioplastia no infarto salva vidas e essa é a principal missão dos médicos", afirmou. "Precisamos ser reconhecidos por essa ação, não como meros implantadores de stents."



MARCELO QUEIROGA É O NOVO PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEMODINÂMICA E CARDIOLOGIA INTERVENCIÓNISTA (SBHCI), PARA O BIÊNIO 2012-2013

CRM-PB terá processos digitais a partir de 2012

A partir de janeiro de 2012, os processos e sindicâncias do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) serão digitais e os processos antigos serão digitalizados. Com isso, a tramitação será mais rápida e facilitará a consulta dos conselheiros. Neste mês de novembro, o CRM-PB adquiriu os equipamentos necessários para a digitalização dos processos: um computador, dois scanners e um servidor de dados.

O setor de processos do CRM-PB já iniciou a digitalização da documentação e os equipamentos estão funcionando de forma experimental. A meta é que, a partir de 2012, os novos processos já não sejam mais em papel.

Os processos digitais funcionarão nos mesmos moldes da Justiça do Trabalho ou do Supremo Tribunal Federal. Com isso, a tramitação fica mais rápida e podemos enviar cópias digitais dos processos para os conselheiros. Eles não precisarão se deslocar ao CRM para fazer alguma consulta e não haverá mais desencontros", destacou o funcionário do setor de processos, Gustavo Whitehurst, um dos responsáveis pela digitalização dos processos.

MPE recomenda que mulheres grávidas não se vacinem contra a rubéola

O Ministério Público Estadual (MPE), através da Promotoria de Defesa dos Direitos da Saúde, recomendou que as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde não vacinem as mulheres grávidas contra a rubéola. Na Recomendação N° 02/2011, o MPE recomenda também que as Secretarias orientem as mulheres vacinadas a evitar a gravidez por um período de 30 dias, após a imunização.

O promotor João Geraldo também solicitou que o Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) e o Conselho Regional de Enfermagem (Coren) divulguem essas recomendações a seus profissionais. De acordo com o Manual de Normas de Vacinação da Funasa (Fundação Nacional de Saúde), a gestação é uma das contra-indicações para a vacinação contra a rubéola. O Ministério da Saúde também avisa que essa vacina não é indicada durante a gestação.

Segundo o promotor, durante a campanha de vacinação de 2008, esses esclarecimentos não foram prestados às mulheres que foram vacinadas. A Recomendação também foi enviada para os presidentes dos Conselhos Estadual e Municipal de Saúde, além dos presidentes da Assembleia Legislativa da Paraíba e da Câmara Municipal de João Pessoa.



MOBILIZAÇÕES

Paraíba participa de movimento em defesa do SUS

No dia 25 de outubro, os atendimentos eletivos de consultas, exames e cirurgias foram suspensos nos principais hospitais públicos da Paraíba. O movimento nacional em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) teve adesão de cerca de 80% dos médicos paraibanos. Apenas os serviços de urgência e emergência funcionaram normalmente, assim como o atendimento das UBSF.

O movimento foi um protesto contra as más condições de assistência e a baixa remuneração dos profissionais oferecidas no âmbito do SUS. A mobilização nacional chamou a atenção da sociedade e dos gestores públicos para a crise instalada à assistência em saúde pública.

De acordo com representantes das entidades médicas, são necessárias mudanças importantes para qualificar o atendimento no SUS. É fundamental ter mais verbas para o setor, remuneração digna para os recursos humanos e condições adequadas a uma assistência digna para os pacientes.

O presidente do CRM-PB, João Medeiros, ressaltou a importância do movimento. "Lutamos por uma assistência médica de qualidade e o funcionamento adequado do SUS. O movimento foi um grito para chamar atenção dos gestores sobre a precariedade do SUS. Sofremos com a falta de repasse de recursos para os hospitais, com a remuneração inadequada e a falta de leitos. Para se ter uma ideia, em 20 anos, o SUS perdeu cerca de 200 mil leitos", destacou o presidente do CRM-PB.

Em João Pessoa, os médicos se organizaram no início da manhã, em frente ao PAM de Jaguaribe, em um ato público. Na ocasião, foi oferecido um café da manhã para a imprensa, médicos e pacientes da unidade de saúde.



MOVIMENTO NACIONAL EM DEFESA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) TEVE ADESÃO DE CERCA DE 80% DOS MÉDICOS PARAIBANOS.

Paralisação nos atendimentos aos planos de saúde

No dia 21 de setembro deste ano, os médicos da Paraíba suspenderam os atendimentos aos planos de saúde que se recusaram a negociar reajustes de honorários e interferiram na autonomia dos profissionais.

O movimento foi em nível nacional, conforme orientação das entidades médicas (Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira e Federação Nacional dos Médicos).

Durante 24 horas, foram suspensos os atendimentos em consultórios, ambulatórios, clínicas e hospitais de todo o país, como forma

de chamar a atenção da sociedade para os prejuízos causados ao exercício da boa medicina e à qualidade da assistência oferecida aos pacientes. Na Paraíba, foi suspenso o atendimento de sete operadoras: Geap, Smile, Saúde Excelsior, Amil, Sulamérica, Hapvida e Norclínicas.

"A paralisação foi nacional e teve por objetivo protestar contra a forma desrespeitosa com que os médicos e pacientes vêm sendo tratados por empresas que atuam no setor", destacou o presidente do CRM-PB, João Medeiros Filho.

De acordo com os representantes das entidades médicas, os médicos vêm sendo submetidos, nos últimos anos, a uma política de achatamento de seus honorários, contrapondo-se ao aumento excessivo das mensalidades dos usuários, que extrapolam os índices da inflação.

"É preciso valorizar e se reconhecer a relevância do trabalho médico para a sociedade, e fazer com que estes profissionais não se tornem reféns de operadoras", completou João Medeiros.





Uma vasta cultura humanística

EPHYGÊNIO BARBOSA DA SILVA

* Antônio Carneiro Arnaud, membro da Academia Paraibana de Medicina e atual Presidente

Ephygênio Barbosa da Silva nasceu no dia 15 de março de 1911, no Engenho Bomfim, zona rural do município de Areia, localizado no brejo paraibano.

Foram seus pais Honorato Barbosa da Silva e Ana Maria da Costa Barbosa. Ela do lar e ele próspero senhor de engenho. Mesmo sendo pessoas sem um maior preparo cultural, não faltou ao casal a preocupação com o ensino de Ephygênio e dos outros irmãos.

A Professora Julia Verônica Leal foi a responsável pelos primeiros estudos de Ephygênio e é bom frisar que ela também foi mestra de muitas outras crianças de Areia, entre as quais devemos destacar José Américo de Almeida.

Cursou o ginásio no tradicional Liceu Paraibano e formou-se em medicina, em 1935, na Faculdade de Medicina do Recife, hoje fazendo parte da Universidade Federal de Pernambuco. Após a conclusão do seu curso superior, regressou à Paraíba e durante a Interventoria de Argemiro de Figueiredo foi nomeado Prefeito de Monteiro, município de cariri paraibano.

Especializou-se nas doenças urológicas, tendo instalado seu consultório médico em João Pessoa. Depois fez curso de sanitarista e se dedicou com todo afinco ao diagnóstico e tratamento das doenças tropicais e infecto-contagiosas. Foi um dos fundadores da Faculdade de Medicina da Paraíba e Professor Titular da disciplina de Doenças Tropicais e Infecto-contagiosas.

Ouvindo depoimentos de vários colegas que foram seus alunos, todos declararam ter sido ele um dos melhores mestres da nossa Faculdade de Medicina.

Em 24 de maio de 1942 casou-se com Myrthes Carneiro Barbosa. Desta união nasceu uma única filha, Tânia Carneiro Barbosa que lhe deu dois netos Ruy e Carlos Eduardo. O primeiro, exerce atualmente o mandato de Deputado Federal.

Foi Diretor da Legião Brasileira de Assistência (LBA) e médico do ex-IPASE.

Após ter se casado, residiu durante muitos anos na Avenida Almirante Barroso e em seguida na Avenida Eptácio Pessoa. Neste último endereço, hoje, no local estão erigidos dois grandes edifícios.

Na sua residência, ele hospedava com habitualidade os seus cunhados Senador Ruy Carneiro e Deputado Janduhy Carneiro, quando estavam em visita ao Estado ou quando faziam campanhas políticas. Nessas ocasiões a sua casa era muito visitada pelos amigos e correligionários dos cunhados, mas Ephygênio, mesmo sem ser militante da política partidária, recebia a todos com paciência e fino trato. Era de fisionomia fechada, mas tinha um coração generoso.

Possuía uma vasta cultura humanística. A leitura foi o seu passatempo predileto. Era dotado de uma memória privilegiada, guardando na mente os locais e as datas de acontecimentos significativos das ocorrências da cidade, do Estado, do País e do mundo.

Viveu durante quase toda sua existência na cidade de João Pessoa, onde sempre gozou de um invejável conceito entre os seus colegas médicos e amigos diversos que conseguiu conquistar.

Foi Conselheiro da Fundação Laureano, entidade mantenedora do Hospital Napoleão Laureano e durante 15 anos ocupou a sua Presidência até a data de seu falecimento em 18 de novembro de 1987.

Ao ter acesso ao Hospital, encontra-se uma praça que merecidamente foi designada de Praça Professor Ephygênio Barbosa. O seu nome também enaltece o Posto Médico do bairro José Américo, em nossa Capital, construído quando

exercemos o honroso cargo de Prefeito de João Pessoa.

No Hospital Guedes Pereira foi inaugurada em dezembro de 1978 uma Biblioteca que recebeu o seu nome. Na ocasião da inauguração era Diretor do HGP o médico Francisco Orniudo Fernandes. Falando em agradecimento o Prof. Ephygênio Barbosa da Silva disse: "Sempre exerci a minha profissão com caridade. Caridade que é sinônimo de medicina", e acrescentou: "O médico pratica caridade de mil modos e nem só o pobre a recebe, mas também o rico, porque a caridade não é somente o pão que se dá ao faminto ou a esmola ao desgraçado, caridade é solicitude, é atender a qualquer hora quem sofre, caridade é pronunciar uma palavra generosa que restitui a tranqüilidade e acalma uma alma aflita, caridade é arriscar a própria vida em meio de epidemias."

Foram seus assistentes na Faculdade de Medicina da Paraíba e dedicados amigos os Professores João Batista Mororó, Marco Aurélio de Oliveira Barros, Francisco Orniudo Fernandes e Helena Germólio.

APMED completou 31 anos

A Academia Paraibana de Medicina irá comemorar os seus 31 anos de fundação no dia 17 de dezembro. A data foi lembrada com uma missa em ação de graças, celebrada no plenário do Conselho Regional de Medicina da Paraíba, às 18h. Logo após, às 19h30, houve uma sessão solene comemorativa, no auditório do CRM-PB, com entrega de medalhas. No final, foi apresentado um relatório das atividades e os convidados participaram de um coquetel de confraternização.



BALANÇO

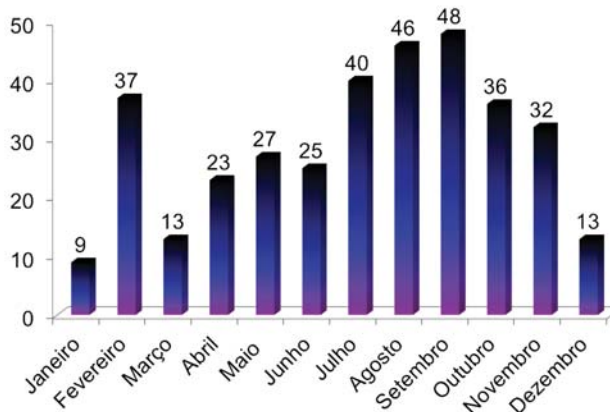
Departamento de Fiscalização apresenta balanço de ações em 2011

O Departamento de Fiscalização do CRM-PB realizou, ao longo de todo o ano, 349 vistorias em diversos estabelecimentos de saúde do Estado, o que equivale a média de uma vistoria por dia durante 2011. Em relação ao ano passado, houve um aumento de cerca de 30% no número fiscalizações. No segundo semestre do ano, com a contratação da médica fiscal Cândida Fernandes de Araújo, o número de fiscalizações subiu consideravelmente, contribuindo para que a atuação do setor se estendesse para todas as regiões da Paraíba.

Como mostra o gráfico ao lado, os meses com maior número de fiscalização foram: setembro (48), agosto (46), julho (40) e outubro (36). Os meses com o menor número de fiscalizações são aqueles em que há recesso no Ministério Público, um grande parceiro do CRM-PB para realizações das vistorias.

A equipe do Departamento de Fiscalização é dirigida pelo conselheiro Eurípedes Mendonça e composta pelos médicos fiscais Francisco Leite e Cândida Fernandes de Araújo, além da funcionária Viviane Andreza.

Balanço do Departamento de Fiscalização - 2011
Número de instituições fiscalizadas



Total geral: 349 Instituições Fiscalizadas

PRODUÇÃO DO ANO DE 2011

	Andamento	Instaladas	Julgadas
Sindicância	170	120	113
PEPs	87	19	20
Exercício Ilegal da Medicina	21		
Codame	4		
Produção do Museu		18 entrevistas	
Processo Consulta			38

Final de ano é época de confraternizar, mas também é momento para contabilizar as ações executadas. Trata-se de uma importante prestação de contas aos médicos e a sociedade em geral.

Neste sentido, ao se analisar o quadro acima, verifica-se que a equipe do Museu da Imagem da Paraíba, coordenada pelo médico Manoel Jaime, avançou significativamente o quantitativo de expoentes da medicina que registraram nos anais importantes capítulos da História da Medicina Paraibana.

Outro setor que se destacou neste ano foi à corregedoria do CRM-PB. A equipe coordenada pelo conselheiro José Mário Espinola alcançou

altos índices no julgamento de Sindicâncias e Processos.

O canal personalizado de esclarecimento oficial do CRM o "Processo Consulta" também foi bastante procurado pelos médicos e sociedade. Graças ao trabalho de conselheiro Walter Azevedo, dos 38 pedidos de esclarecimento, 27 foram tempestivamente apreciados.

Por último continua a preocupar os crescentes indicadores do exercício ilegal da medicina. Nos últimos 10 anos, já foram registradas 108 denúncias. Chama a atenção o uso do número do CRM pelos falsários, com a falsificação de carimbos e "montagem" de atestados falsos, com evidentes prejuízos para os verdadeiros médicos.

CURTAS

CRM-PB participa do II Fórum das Codames

Os conselheiros Otávio Sergio Lopes e Eurípedes Mendonça participaram, no dia 30 de novembro, no II Fórum das Comissões de Divulgação de Assuntos Médicos dos Conselhos Federal e Regional de Medicina (Codames), realizado no auditório do CFM. Na ocasião, foi apresentada pelo vice-presidente do CFM Emmanuel Fortes Cavalcanti, a cartilha das Codames (Resolução CFM 1.974/11). O evento foi finalizado com uma sessão de perguntas e respostas sobre as dúvidas mais comuns na publicidade médica.

Médicos devem solicitar atualização do CNES

Um importante alertar feito pelo Conselho Regional de Medicina da Bahia (Credeb) também é de extrema utilidade para os médicos paraibanos: há médicos que já não trabalham em determinadas clínicas, mas continuam inscritos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), como se ainda exercessem suas atividades locais. O Credeb, assim como o CRM-PB, orienta que os profissionais, ao se desligarem do estabelecimento, solicitem a direção a desvinculação do seu nome no corpo clínico, no sistema DATASUS. Esta atualização é obrigatória e sua não realização pode provocar problemas futuros, tanto para o profissional quanto para a instituição.